

Filosofia

Saberes das músicas tradicionais do carimbó na formação cultural docente

Jean Carlo da Silva Barros - 5º Período de Filosofia, UFLA, Iniciação Científica Voluntária.

Luciana Azevedo Rodrigues - Orientadora DED, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Trata-se de uma pesquisa sobre o Carimbó, que se pautou no levantamento de músicas tradicionais nortistas, na escuta atenta das mesmas e na seleção de algumas delas. Além disso, compreendeu um exame bibliográfico que permitiu apresentar uma síntese da história, do contexto e da importância desta dança, especialmente no que se refere à ligação afetiva que ela expressa entre aquele/a que participa do Carimbó e o território habitado. A proposta de conhecer a dança, escutando músicas tradicionais dos artistas Dona Onete e Mestre Verequete e lendo alguns textos produzidos nos últimos anos sobre o Carimbó, parte da problematização apresentada pelo filósofo contemporâneo C. Tūrcke, que aborda os impactos da onipresença das telas digitais na vida das pessoas, no sentido de que cada vez menos elas se atentam para as qualidades do entorno em que se encontram. Em seus livros *Sociedade excitada: filosofia da sensação* (2010) e *Hiperativos! Abaixo a cultura do déficit de atenção* (2016), ele reflete criticamente sobre a dinâmica do capital, que segue produzindo uma lógica econômica e cultural que desenraiza as gentes de suas terras e contextos sociais e que atualmente tem se desdobrado mais recentemente em práticas que não permitem às pessoas manterem o foco de sua atenção para além do instante a formarem uma atenção duradoura e fortalecerem a memória. Evidenciar o modo como estas músicas se referem a esta ligação do/a brincante e dançante do Carimbó com a própria terra, tem em vista refletir filosoficamente a contribuição delas para observar e problematizar o modo como seu espírito resiste ou não na cidade de Lavras, no contexto da formação docente. Nestes termos, a revisão de literatura e a escuta das músicas também encontram fundamento nos pensamentos de Ailton Krenak, que tem observado justamente a riqueza da vida das gentes da floresta e da própria floresta como um caminho para iniciar um processo que possa se contrapor às destruições produzidas pelo capitalismo. Com o registro na forma de um texto, de uma reflexão sobre as letras das músicas tradicionais, à luz da revisão bibliográfica e de um diálogo com os dois pensadores citados, foi possível observar que uma formação docente que contempla estes aspectos permite que se dê um passo rumo a uma educação que seja capaz de reconhecer a importância que perspectivas tidas como efêmeras tem para a vida como um todo.

Palavras-Chave: Educação, Docência, Cultura.

Instituição de Fomento: PIVIC

Link do pitch: https://youtu.be/EIII_tQx2vM